

## ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO UTILIZADAS PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM: UM ESTUDO DE CASO COM PACIENTES SURDOS

**Rodrigo Sousa de Miranda<sup>1</sup>, Carla Oliveira Shubert<sup>2</sup>, Wiliam César Alves Machado.<sup>3</sup>**

**Resumo:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa, na modalidade estudo de caso, por contribuir para a compreensão de fenômenos sociais complexos. Esta pesquisa teve como objetivos identificar as formas de comunicação alternativa utilizadas pela equipe de enfermagem com clientes com deficiência auditiva e descrever a interação entre o cliente deficiente auditivo e a equipe de saúde. O estudo teve como cenário um curso de capacitação profissional em uma empresa privada na cidade do Rio de Janeiro e participaram desta pesquisa seis deficientes auditivos, mediante assinatura do termo de consentimento. Foram realizados três encontros utilizando a estratégia do grupo focal, onde foram questionados sobre como foram os atendimentos anteriores em hospitais. Os encontros foram gravados em vídeo e posteriormente transcritos por uma intérprete de Libras. Todos os participantes utilizam exclusivamente unidades do SUS quando estão com alguma enfermidade. Foram descritas as seguintes estratégias pelos surdos: leitura labial, comunicação verbal escrita, demonstração com objetos, mímicas e desenhos. Relataram ainda barreiras comunicacionais difíceis de serem vencidas devido a falta de conhecimento da língua de sinais pelos profissionais e falta de compreensão dos próprios deficientes auditivos com algumas palavras da língua portuguesa, havendo sempre a necessidade de uma terceira pessoa para servir de intérprete durante os atendimentos. Considero de grande importância o conhecimento em comunicação suplementar alternativa - CSA, principalmente o conhecimento da Língua de Sinais Brasileira – Libras. Precisamos elaborar estratégias comunicacionais alternativas que viabilizem a compreensão das mensagens emitidas e recebidas por ambos os atores sociais envolvidos nesse processo. Medidas estas fundamentais para o adequado planejamento da assistência e prestação de cuidados de enfermagem para a clientela surda. Descritores: Enfermagem; comunicação não verbal; Língua de Sinais.

**Eixo:** Questões antigas e novas da pesquisa em enfermagem

---

<sup>1</sup> Enfermeiro. Mestrando no Programa de Pós-Graduação – Mestrado em Enfermagem da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, UNIRIO, RJ, Brasil. Email: [drigo\\_pan@yahoo.com.br](mailto:drigo_pan@yahoo.com.br)

<sup>2</sup> Enfermeira. Mestranda no Programa de Pós-Graduação – Mestrado em Enfermagem da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, UNIRIO, RJ, Brasil. Email: [carlashubert@yahoo.com.br](mailto:carlashubert@yahoo.com.br)

<sup>3</sup> Enfermeiro. Professor Doutor e Orientador Acadêmico no Programa de Pós-Graduação – Mestrado em Enfermagem da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto. Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO. Email: [wilmachado@uol.com.br](mailto:wilmachado@uol.com.br)